

CRÍTICA FILOLÓGICA DE DRAMATURGIAS NEGRAS NA BAHIA

Débora de Souza (UNEB)
deboras_23@yahoo.com.br

Neste trabalho, adotando a filologia como lugar teórico e a crítica textual como método de investigação, objetivamos desenvolver um estudo crítico-filológico acerca dos programas de arte negra de Nivalda Costa e de Lúcia Di Sanctis, bem como das atuações dessas mulheres, no que tange, em especial, ao “movimento negro educador”. Para tanto, tomaremos documentos pertencentes aos seus acervos, parte do Arquivo Textos Teatrais Censurados, por meio do quais podemos melhor compreender as identidades, os pressupostos estéticos e ideológicos, as redes de sociabilidade e as práticas produtoras de conhecimento, parte de movimentos socioculturais de resistências negras. A análise filológica de textos escritos para o teatro, em sua relação com outros documentos, permite-nos dar a conhecer e a ler dramaturgias negras, participar do processo de revisão da historiografia teatral e refletir acerca da contribuição de tais artistas para a construção de teatros negros na Bahia contemporaneamente.

Palavras-chave:
Crítica. Filologia. Dramaturgia negra.